



# GO Granberyense

Ano 77

Fundado em 1904 - Patrono: Irineu Guimarães - Maio de 2008

Nº 1

## *Dos primeiros uniformes escolares...*



## *...ao Século XXI*

Quando e por que os uniformes escolares foram criados? Nesta edição vocês poderão conhecer um pouco mais sobre a moda na escola e o que o vestuário pode falar sobre diferentes épocas e pessoas que nelas viveram.

### **Estudar no exterior?**

Conhecer novas línguas e culturas. Visitar lugares diferentes. O GRANBERYENSE conversou com diversos intercambistas para saber mais sobre esta experiência única. Confira também quais são os convênios que atualmente o Granbery possui com instituições pelo mundo afora. Esta pode ser uma oportunidade para você! (p. 10)

### **Festas de confraternização**

O final de 2007 e o início do ano letivo de 2008 foram marcados por festas de confraternização nos diversos segmentos do Colégio e da Faculdade. Confira a cobertura completa. (p. 4 e 8)

### **Núcleo de Prática Jurídica Granbery**

Neste ano os alunos do 9º período do curso de Direito do Granbery poderão, sob a supervisão de professores orientadores, prestar gratuitamente serviços jurídicos nas áreas cível, criminal e trabalhista no recém-criado Núcleo de Prática Jurídica Granbery. (p. 8)





## Editorial

O aluno ou aluna que nunca reclamou de ter que usar uniforme escolar todo dia que atire a primeira pedra. Críticas à parte, os uniformes são uma solução econômica, confortável e segura que beneficia os pais, os alunos e a própria escola. E uniforme também é moda, como vocês poderão conferir no Especial desta edição do O GRANBERYENSE.

Na página 7, leia o “Causo” escrito por Anita Lira, grande colaboradora deste jornal. Anita, membro da Diretoria da Associação dos Granberyenses, está de mudança para outra cidade, buscando novos desafios. Quem também busca novos horizontes é o quadrista Rafael Barbosa, que nesta edição abre espaço para novos talentos do desenho.

Também trazemos a cobertura completa das festas de encerramento de 2007 e os eventos que marcaram o início do ano letivo em 2008, além de uma matéria dedicada aos intercambistas granberyenses, que vêm de todas as partes do mundo para conhecer o Brasil.

Dúvidas, críticas ou sugestões? Envie seu e-mail para ogranberyense@gmail.com.

Um forte abraço e até a próxima edição.

**Renata, Ulisses e Dore**  
Equipe de Redação

*“E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.” Romanos 12.2*

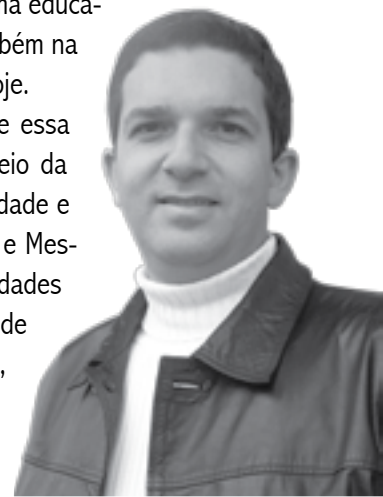
No dia 24 de maio de 1738, há 270 anos atrás, acontece um fato importante para a história do Granbery, mesmo antes de sua criação: John Wesley, fundador do Metodismo, vive uma experiência conhecida como “coração aquecido”. Nesse dia, durante uma pregação, Wesley foi profundamente tocado pelo amor de Deus e sentiu arder em seu coração um amor muito forte pelo próximo.

A partir de então, Wesley resolveu que seria um arauto da palavra de Deus e trabalharia por um mundo mais justo e amoroso. E, ao decidir servir à humanidade, ele acreditou em trilhar o caminho da educação. Em 1748, Wesley funda a *Kingswood School*, primeira instituição metodista de ensino.

Desses primeiros passos de John Wesley até o nosso dia-a-dia no Granbery, um ideal se mantém aceso: a vontade de mudar o mundo. A crença em uma educação humanizada, firmada não só no conhecimento científico, mas também na formação ética de cada indivíduo, é o que nos move até os dias de hoje.

Fica evidente, para os que acompanham O GRANBERYENSE, que essa história de contribuição com a sociedade só se faz possível por meio da vontade dos granberyenses. Nesta edição do jornal, palavras de saudade e homenagem a Moacyr Borges de Mattos, Odilon Nogueira de Matos e Messias Amaral dos Santos, saudosos granberyenses, grandes personalidades brasileiras, que contribuíram de maneira imensurável para suas áreas de conhecimento e, todos eles, para a educação deste país. Com certeza, homens de “coração aquecido”.

**Roberto Pontes da Fonseca**



*Palavra do Reitor*

## Pastoral

### ...COMO SE NÃO HOUVESSE AMANHÃ

Lembrei-me de Renato Russo enquanto pensava no título para esta reflexão, o que me pareceu bastante apropriado para o que pretendo abordar. E, claro, isso tem a ver com o HOJE. Se há algo de mais seguro, de mais concreto, de mais real na vida de cada indivíduo, isto consiste no momento presente.

Mas continuamos no barco, remando, buscando encontrar a tal felicidade em algum lugar à nossa frente. Mas... Haja esforço! Terminamos com a sensação de que quanto mais corremos, mais vazios nos sentimos. Será mesmo que ela está diante de nós? Estaria na aquisição futura de um bem precioso, numa nova conquista amorosa ou num novo empreendimento? Uma nova graduação acadêmica, talvez? Na maior parte do nosso tempo, envolvidos no corre-corre diário, buscamos responder satisfatoriamente às diversas pressões com realizações grandiosas que, depois de alcançadas, se revelam incapazes de nos trazer verdadeira felicidade. Enquanto isto, a vida passa, e pré-ocupar-se em demasia com o que ainda não aconteceu, e sobre o que não podemos exercer nenhum controle real, vai se revelando uma forma eficaz de desperdício do que temos nas mãos,

das oportunidades reais. Conseqüentemente, vem o sentimento de frustração. E torna-se eminente o enunciado na conhecida canção: “... Devia ter complicado menos, trabalhado menos, ter visto o sol se pôr. Devia ter me importado menos com problemas pequenos, ter morrido de amor...”.

O presente sempre nos convida a experimentar algo melhor. Viver cada dia de maneira especial e única, com fé e amor, empenhando o melhor de nós naquilo que podemos fazer no momento. Isso sim pode encher de significado as coisas mais simples e corriqueiras da vida, nos trazendo o sentimento da felicidade. Sobretudo, exercermos mais cuidado amoroso em nossas diversas interações comuns e extraordinárias com o outro é uma atitude que pode mudar significativamente nosso humor e nossa qualidade de vida.

Por isso, não vamos nos esquecer: “É preciso amar...” agora!

**Pastoral do Granbery**

ENOQUE, O GRANBERYENSE



Granberyense

**Conselho Diretor do Instituto Metodista Granbery:** Presidente: Augusto Campos de Resende  
**Vice-Presidente:** Saulo de Tarso Cerqueira Baptista  
**Secretário:** Carlos Alexandre da Silva Reis  
**Titulares:** Celeste Maria Fraga de Oliveira e Livingstone dos Santos Silva  
**Suplente:** Nelly Azevedo Mattola  
**Reitor:** Roberto Pontes da Fonseca  
**Representante da Reitoria no Conselho Editorial:** Magda Vargas Chifarelli  
**Presidente da Associação dos Granberyenses:** Ulisses Belleigoli  
**Equipe de Redação:** Renata Prado (Jornalista Responsável - Mtb 9864), Ulisses Belleigoli e Gustavo Dore

**Colaboradores:**  
- Pastoral do Granbery  
- Associação dos Granberyenses: Maria Helena Terror e Anita Lira (Causo)  
- Arquivo Histórico do Granbery: Ernesto Giudice e Soraya Lopes  
- Maria Cristina Carneiro, Coordenadora Geral Pedagógica do Colégio  
- Tira: Gabriela Rocha (aluna da 6M2)  
**Editoração Eletrônica:** ArtWork Propaganda & Marketing  
**Contato:** ogranberyense@granbery.edu.br, associação@granbery.edu.br  
**Instituto Metodista Granbery:** Rua Batista de Oliveira, 1145 - Granbery  
Juiz de Fora - Tel (32) 2101-1800

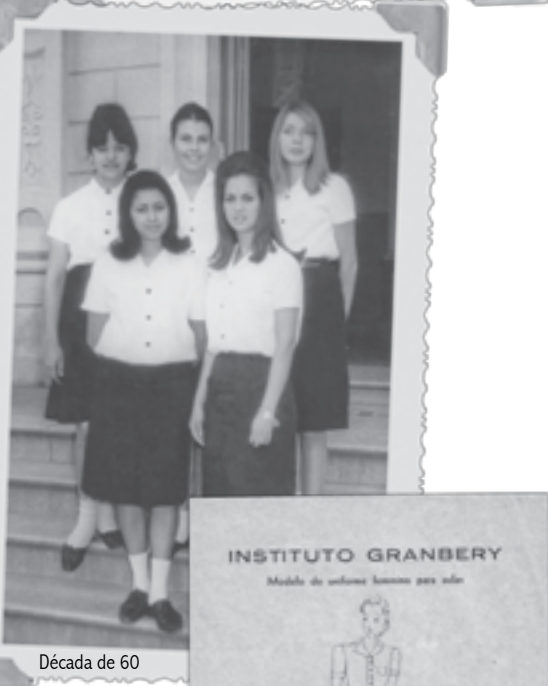


## Moda na Escola

# Os uniformes escolares através dos séculos



Década de 70



Década de 60



Padrão do uniforme feminino

Saias plissadas, gravatas de veludo, vestidos balonê. Os uniformes escolares sempre refletiram as tendências da moda, os costumes e até os momentos políticos do país. No Granbery não foi diferente. Desde 1989, com a chegada dos primeiros alunos e alunas, podemos acompanhar as mudanças no vestuário, principalmente nos uniformes escolares. Mas quando e por que eles foram criados? Quais foram os fatores que determinaram sua mudança ao longo dos anos?

### Os primeiros uniformes no Granbery

Nem sempre os uniformes foram práticos e feitos para facilitar a vida dos pais como hoje em dia. Houve uma época em que eram costurados à mão e até engomados. Mas eles, desde o início, tiveram sua utilidade. A história do Granbery sempre foi marcada pela presença de alunos de diferentes classes sociais. O Granbery recebeu em suas salas estudantes de famílias abastadas, estudantes de famílias que se sacrificavam ao extremo para arcar com as despesas escolares, filhos de funcionários e bolsistas que trabalhavam no colégio para pagar os estudos. Não se pode negar que o uniforme sempre foi um instrumento de controle

“É obrigatorio, aos meninos, no Departamento Primario, o uso do uniforme. [...] Para se evitarem despesas aos alumnos que desejarem tomar parte no Grupo de Escoteiros, escolheu-se um uniforme que com facilidade se adaptará ao do Grupo. Consiste elle em calça, curta ou comprida, á vontade, camisa de escoteiro, e palitot commum, todas 3 peças de kaki, sendo que a camisa deve ser de fazenda mais fina, bonet de couro amarello escuro, kaki e gravata de tricot azul-marinho, com tres listas amarellas nas pontas, em sentido horizontal. [...] O bonet, a camisa e a gravata, principalmente o bonet e a gravata, devem ser comprados na praça Juiz de Fora onde fornecedores do collegio terão um stock do typo, do feitio e da côr adoptada pello collegio.”

Estatutos d'O Granbery, 1928

mas, num ambiente em que conviviam pessoas de condições socioeconômicas tão diferentes, ele serviu também para gerar um sentimento de igualdade, amenizando os contrastes.

Em 1928 temos os primeiros registros sobre uniformes especificados pela instituição e, de fato, o uso dos uniformes escolares começaram a ser obrigatórios na década de 20.

### Por que usar uniforme?

Estudantes de todos os colégios, em todos os lugares, sempre se mostraram relutantes em utilizar o uniforme. Mas, na verdade, a função básica do uniforme pode se resumir em três palavras: identificação, organização e segurança dos alunos.

### Um retrato dos costumes

O vestuário de uma época carrega muito mais simbolismo do que costumamos perceber. Mesmo através dos uniformes padronizados, os alunos tentam se diferenciar, com criatividade, deixando sua marca. Em 118 anos de história, temos exemplos intermináveis de como os uniformes escolares foram seguindo as tendências de cada época, revelando, em pequenos detalhes, o estilo e o comportamento dos alunos.



1928



1938



1965



1988

Veja, na galeria, fotos de nossos alunos se divertindo com as réplicas de uniformes antigos do Museu Granbery.

## E falando em moda...

A estilista juizforana Eveline Mendes Queiróz, 21 anos, lançou, no dia 19 de dezembro, no Rio de Janeiro, peças inspiradas na arquitetura do Instituto Metodista Granbery.

O desfile foi produzido pela Universidade Veiga de Almeida, reunindo trabalhos dos alunos do curso superior de Design de Moda. O tema da coleção foi “Arquitetura Afetiva”. Eveline Mendes Queiróz é de uma família de granberyenses e estudou no Granbery da Educação Infantil ao Ensino Médio. Eveline conta que “na hora em que soube que o tema seria Arquitetura Afetiva, pensei logo no Granbery.”





## Festas de Final de Ano



1- Apresentação do grupo de balé nas Festas de Encerramento.  
2- Formatura da 8ª série/9º ano do Ensino Fundamental.  
3- Formatura do Ensino Médio.

## Bem-vindos a 2008



1 - Geisa Araújo, Bailinda Heckert, Luciene Mozzer e outras professoras na Confraternização do Início do Ano.  
2 - Enoque Rinaldi, Carlos Alberto Teixeira, Anesley Pereira, Keila Martins e Ana Maria Duarte na Confraternização do Início do Ano.  
3 - Carla Cristina Nunes, Regina Nascimento da Costa e Liliana Mendes.

## Prêmio W. H. Moore

No dia 8 de novembro de 2007, o Granbery formou mais uma turma do Ensino Médio. Além da cerimônia de entrega de diplomas e das homenagens a pais, mestres e colegas, o momento foi marcado pela entrega do Prêmio W. H. Moore.

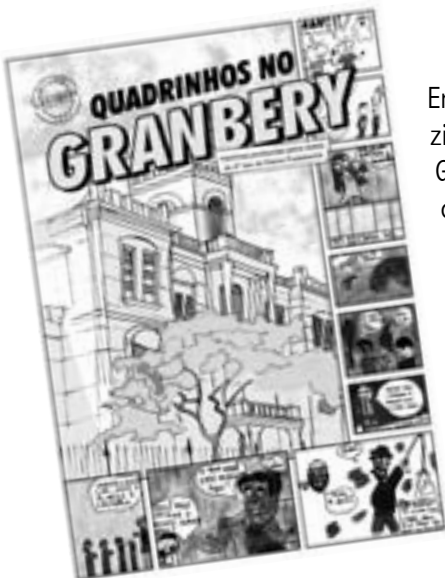
O laureado com a honraria foi o ex-aluno da turma de 2006, Diego Souza Costa. Na mesma ocasião, todos os indicados ao prêmio (incluindo o vencedor) receberam o G de ouro das mãos do Reitor, Professor Roberto Pontes da Fonseca, e do Presidente da Associação dos Granberyenses, Ulisses Belleigoli. Os outros indicados foram: Bernardo Machado Faria, Leonardo Civinelli Tornel da Silveira, Mariana Villani Teixeira e Rafaela Rizutti Ferreira.



Ao lado, Ulisses Belleigoli, Maria Helena Terror, Roberto Pontes da Fonseca e Diego Souza Costa, vencedor do Prêmio W. H. Moore; Acima, formandos da turma de 2007.



## Quadrinhos



Em 2007, os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental (5ª série) produziram a publicação “Quadrinhos no Granbery”. A revista foi o resultado do trabalho que começou nas aulas de português da professora Valéria Penna, que no prefácio da publicação ressalta que “as histórias em quadrinhos oferecem um universo extremamente rico para ser desvendado”.

Essa experiência pôde ser comprovada pelos alunos que começaram o projeto com a leitura de outros textos do gênero e de-

pois cursaram a oficina de quadrinhos ministrada pelo quadrinista Paulo Sérgio Talarico. O processo de produção passou pela construção do texto narrativo, pela constituição dos diálogos em forma de quadrinhos e pela criação dos desenhos.

O trabalho teve tão boa repercussão entre os alunos que, em 2008, os alunos da 5ª série irão utilizar a publicação “Quadrinhos no Granbery” para outras atividades relativas à leitura.

O jornal O GRANBERYENSE não quis ficar de fora da onda dos quadrinhos. Nesta edição, a tirinha da página 2 (Enoque, o Granberyense) foi criada pela aluna Gabriela Rodrigues, da 6M2, que venceu um concurso entre os alunos do colégio.

Confira abaixo a tirinha premiada com o 2º lugar no concurso, feita pela alunas Micaela Daflon e Isabella da Rocha, da 6M4.

## Educação: afetando e sendo afetado

A vida é relacional e, portanto, afetiva. Já nascemos com a necessidade de interagirmos, de nos relacionarmos. É que nós precisamos uns dos outros para sermos gente. Com a educação está a chave para se entender da vida, da civilidade, da participação, da cooperação, da justiça, da humanidade.

Nós educadores estamos sempre afetando e sendo afetados neste local de interações que se chama escola. É preciso abrir a mente, o coração e deixar-se tocar e ser tocado na alma. Aquele que pode e consegue ensinar deve ser também aquele que aprende sempre. Essa influência consentida ultrapassa os limites de uma formação acadêmica. Ela transcende o que se entende por formal. Está no vínculo afetivo e nas relações a resposta que torna o ato de aprender e de ensinar um processo harmonioso e constante.

Ser afetado é sentir-se um facilitador, um mediador, principalmente na construção dos conceitos, valores e princípios. Estamos todos em constantes trocas, e nada melhor do que experimentarmos o outro. O afetar pode construir um mundo de belezas a serem percebidas. Daí a grande responsabilidade no modo de agir e de perceber os nossos semelhantes, e conseguir influenciar, aquecer e

enriquecer os que nos cercam. Quando isso acontece o encontro assume a dimensão transformadora.

Somente na vontade, nas ações, no brilho do olhar, nas atitudes de solidariedade é que deixaremos marcas e seremos assim deferentes (cuidadosos) uns com os outros. Educar e educar-se é isto: ocupar-se do outro, atendê-lo, cuidá-lo, acolhê-lo e ser acolhido. Aprendemos a ser cidadãos somente quando construímos relações de reciprocidade, podendo pensar juntos, deliberar juntos, problematizar a própria realidade juntos. Isso pode ser experimentado quando a escola propicia o encontro, oportuniza o diálogo, as ações solidárias. E o que é tudo isto senão ampliar e aprimorar a própria capacidade de dar e receber amor?

O que precisamos entender com a máxima urgência é que, para vivermos e sobrevivermos, precisamos aprender a ser, viver, dividir, compartilhar. Estamos neste planeta com a grande missão de educarmos e sermos educados, e para isso precisamos estar de bem conosco, com os outros, com nossa missão e com o mundo.

**Maria Cristina C. de A. Carneiro**  
Coordenadora Geral Pedagógica



**Quer desenhar a tira do O GRANBERYENSE na próxima edição? É fácil. Basta utilizar o tamanho padrão da tirinha, que você confere na página 2. Depois é só entregar o seu desenho na Casa do Granberyense. Não se esqueça de que o protagonista de sua história deve ser Enoque, o granberyense.**

## Festa de Encerramento dos Professores e Funcionários

Aconteceu no dia 21 de dezembro a Festa de Encerramento dos professores e funcionários do Granbery.

No colégio, foram homenageados com o G de Ouro as professoras do Ensino Infantil Heloíza Helena Ernandes Meneguelli, Mafalda Leite de Souza e o professor Walter Almeida Bessa Júnior, do Ensino Fundamental.

Dentre os funcionários foi homenageado com o G de Ouro Edison Sandro dos Santos, o Fon-fon.



Karla Oliveira, Sabrina Ferraz, Bárbara Mafra, Deusimar Oliveira e Cláudia Magacho



Fernando Farah, Jorge Luiz da Motta e Hernando José Rocha



Roberto Pontes da Fonseca entrega o G de Ouro a Walter Bessa Júnior



Ernesto Vilela entrega o G de Ouro ao funcionário Edson dos Santos



Heloísa Meneguelli recebe o G de Ouro de Kika Carneiro e Mafalda Leite de Souza



## Momentos de confraternização

No dia 1º de dezembro, os granberyenses se reuniram no III Encontro Nacional dos Granberyenses em 2007.

### Momento de Saudade

A manhã começou com momentos de muita emoção. A hora cívica tomou ares de saudade durante a cerimônia de deposição das cinzas de Messias Amaral do Santos, o Papinha, falecido em 15 de outubro. Prestaram suas homenagens ao querido granberyense a Reitoria do Granbery, a Associação Nacional dos Granberyenses, a Associação dos Granberyenses – Setor RJ, a Pastoral do Granbery, a Igreja Metodista, além de seus amigos e familiares. As cinzas do Papinha repousam no jardim de entrada do Granbery e também aos pés da árvore símbolo da instituição.



Família e amigos de Papinha aos pés da árvore símbolo do Granbery

### Política e História na Sessão da AGLAC

Logo após a Cerimônia Cívica, a sessão pública da AGLAC foi o palco de um debate sobre “Política e ideologia na América do Sul”. O tema foi motivo de muita polêmica e discussão. Os acadêmicos e convidados tiveram espaço para manifestar suas opiniões sobre a história e a atualidade das práticas políticas do nosso continente. George W. Bush, Hugo Chávez, Evo Morales e o presidente Lula, bem como suas gestões governamentais, foram alvos de debate.

A sessão também abriu espaço para um momento muito especial. O Doutor Helion Gonçalves foi agraciado com a Chama do Espírito Granberyense.



Ulisses Belleigoli, Maria Helena Terror e o homenageado Helion Gonçalves

### Odilon Nogueira de Matos

No dia 17 de fevereiro de 2008 faleceu o granberyense Odilon Nogueira de Matos, aos 91 anos.

Doutor em Ciências pela Faculdade de Sociologia e Política de São Paulo, Odilon Nogueira de Matos foi aluno secundarista no Granbery, tendo exercido mais tarde o cargo de professor e membro da Academia Granberyense de Letras (AGLAC). Além de membro da AGLAC, Odilon foi também membro da Academia Paulista de Letras, Academia Paulista de Jornalismo, sócio emérito do Instituto Histórico Brasileiro e sócio titular dos Institutos Históricos de São Paulo, Minas Gerais, dentre outros.



Odilon também foi homenageado com a Chama do Espírito Granberyense e o Título da Ordem do Mérito Granberyense.

### Almoço reúne turmas de 5, 10 e 50 anos de formatura

O almoço de confraternização foi marcado por um grande encontro de gerações. Os destaques foram as turmas do Jubileu de Ouro (que completaram 50 anos de formatura) e as turmas de 1997 e 2002. Também compareceram aos eventos alunos, professores e funcionários do Granbery, além dos ex-alunos de diferentes épocas que sempre marcam sua presença.



Ex-alunos durante o Almoço de Confraternização



Formandos de 1957 - Jubileu de Ouro



Turma de 2002



Turma de 1997

### Quiz Game

O Quiz Game ganha cada vez mais adeptos após os almoços de confraternização. No dia 1º de dezembro, aconteceu a 5ª edição do jogo de conhecimentos gerais promovido pelo jornal O GRANBERYENSE. O prêmio ficou com a equipe formada pelos ex-alunos das turmas de 1957, que vieram para comemorar o Jubileu de Ouro. Após o Quiz Game, a diversão continuou na Casa do Granberyense, com muita música, bate-papo e novas amizades.

Mais fotos dessa festa podem ser visualizadas e baixadas no Álbum de Fotos e Vídeos do Granbery, [www.granbery.edu.br/album](http://www.granbery.edu.br/album), na galeria da Associação.



Jubilandos de Ouro, vencedores do Quiz Game

### Recado do Presidente



*“Pois, eu te peço, pergunta agora às gerações passadas; e prepara-te para a inquirição de seus pais. Porque nós somos de ontem, e nada sabemos; porquanto nossos dias sobre a terra são como a sombra.”*

Jó 8.8-9

Gosto muito desses versículos bíblicos. Primeiramente porque eles nos dão um vislumbre de quão pequenos somos, do quão pouco sabemos e de como nossa vida é célere. Porém, o que mais me seduz nos versos é a idéia de que, apesar da nossa pequenez, o conhecimento humano é construído coletivamente. E que isso, essa construção, é feita no decorrer do tempo, de que não precisamos aprender tudo do início, que muitos que vieram antes de nós legaram-nos suas experiências, erros e sabedorias.

Hoje, nós que vivemos o dia-a-dia da Associação dos Granberyenses e do Granbery colhemos os frutos que homens e mulheres plantaram no passado. Em uma instituição com uma história tão bela, sinto que dialogamos de perto com essas pessoas e que nosso trabalho não subsistiria sem o esforço, a dedicação e a inteligência de cada uma.

Por isso, amigo granberyense, convidamos você a participar do nosso trabalho hoje. Seja das festas, dos encontros, das reuniões, das causas beneméritas do FLG, enfim, da nossa Associação. Convidamo-lo a semear dentro de si o sentido do pertencimento, o significado de que somos partes de uma história maior

Um abraço,

**Ulisses Belleigoli**  
Presidente da Associação dos Granberyenses





## Moacyr Borges de Mattos

No dia 31 de dezembro de 2007, o Granbery perdeu um de seus mais ilustres filhos: Moacyr Borges de Mattos, aos 94 anos. Professor Moacyr foi o primeiro Reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora, grande responsável pelo desafio de unir, na década de 60, as faculdades que já funcionavam na cidade (Direito, Farmácia e Odontologia, Medicina, Engenharia e Ciências Econômicas).

Nasceu em 5 de setembro de 1913, cursou o ginásio no Granbery e, em 1935, graduou-se em Direito no Rio de Janeiro. O local onde hoje funciona o Fórum da Cultura foi seu primeiro gabinete - na época, Faculdade de Direito. Professor, consultor e advogado, Professor Moacyr foi Reitor da UFJF em 2 mandatos consecutivos: 1961 e 1967. Foi aluno e professor do Granbery, Presidente da Associação dos Granberyenses e membro da AGLAC.

Em sua lista de títulos e honrarias destacamos o prêmio França Carvalho, Professor Emérito da UFJF, Cidadão benemérito de Juiz de Fora, Medalha de Mérito do Sesquicentenário de Juiz



de Fora, Insígnia Mérito Benjamin Colucci, Chama do Espírito Granberyense e o Título da Ordem do Mérito Granberyense.

## 85 anos de emoção e fraternidade

Dia 14 de novembro de 2007, a Associação dos Granberyenses completou 85 anos. Para comemorar tanto tempo de existência, a Associação escolheu alguém muito importante para homenagear: os granberyenses.

Após a Cerimônia Cívica de abertura, logo às 8h30 da manhã, a Casa do Granberyense vivenciou uma bela festa que durou até o início da noite. Durante todo o dia passaram por lá

alunos, ex-alunos, professores, funcionários, pais de alunos, todos no mesmo clima de celebração e cumplicidade por participarem dessa comunidade tão diversa e tão unida.

Mais fotos dessa festa podem ser visualizadas e baixadas no Álbum de Fotos e Vídeos do Granbery, [www.album.granbery.edu.br](http://www.album.granbery.edu.br), na galeria da Associação.



Acima, Hora Cívica que marcou o aniversário da Associação. Ao lado, alunos na Casa do Granberyense.

## PROGRAMAÇÃO 2008

- I Encontro Nacional dos Granberyenses 2008 - 31 de maio.
- Confraternização Setor São Paulo - junho, data a confirmar.
- Confraternização Setor Belo Horizonte - 23 de agosto.
- Confraternização Setor Rio de Janeiro - 30 de agosto.
- Semana Granberyense - 1 a 8 de setembro.
- Confraternização do Setor Brasília - 27 de setembro.
- Confraternização do Setor Sudeste Paulista - outubro, data a confirmar.
- Aniversário da Associação dos Granberyenses - 14 de novembro.
- III Encontro Nacional de Granberyenses (dia do ex-aluno) - 29 de novembro.

### Causo

## Espírito Granberyense

Será que quando se começa um “causo”, pode-se dizer “Era uma vez?” Este deve começar assim:

Em uma das vezes, na Casa do Granberyense, chovia, e o sol tentava, timidamente, aparecer.

A campanha que sempre tivera um som melodioso estava sendo traída pela urgência do desespero, e, ao olhar da entrada da porta, vejo duas meninas segurando um cachorro e gritando:

- Anita, Anita, só você pode ajudar a gente!!

Fui depressa buscar a chave. Os segundos perdidos estavam deixando todos encharcados. Corri para abrir o portão e, como conhecemos “A Lei de Murphy”, claro que a chave caiu. Agachar para pegá-la e abrir o portão durou uma eternidade, e a chuva bem naquele instante adiantou, impiedosamente, a sua vontade de molhar. Não sei quem mais estava assustado: o cachorro, as meninas ou eu, que estava preocupada em pegar a chave, abrir o portão, tirá-los da chuva e entender o porquê dos olhos aflitos das três criaturas pedindo socorro.

Já salvos da chuva, enquanto buscava algo para secá-los, estava quase ficando doida, pois falavam ao mesmo tempo. Até o cachorro, latindo, completava o estranho relato, angustiado. Depois de certo tempo, entendi toda a história:

Eram alunas do Ensino Fundamental com um cachorro de uma raça conhecida por muitos: vira-lata de porte médio. Como sabemos, granberyense tem um “coração de mãe”, o que não poderia ser diferente com aquelas duas meninas que o pegaram e levaram para a Casa do Granberyense:

- Nós sabemos que aqui conseguiremos ajuda para ele, pois vocês conseguem ajudar todo mundo.

Não podiam levá-lo para casa. Uma delas já tinha um gato e a outra, conforme me contou, “estava proibida de levar qualquer tipo de coisa viva que achasse perdida”. Não foi muito difícil adivinhar o porquê! O mais engraçado era que o cachorro estava ouvindo tudo o que elas me contavam e parecia que entendia, esperando o que eu poderia fazer em seu auxílio. De repente me vi com um cão da raça vira-lata de porte médio em meus braços, e a responsabilidade de ajudá-lo. Como não sabíamos se era macho ou fêmea, demos um nome unissex e passamos a chamá-lo, carinhosamente, de Cléo.

Algum tempo depois, a chuva - que deve ser granberyense - deu uma trégua, querendo também ajudar Cléo. Descemos as escadas e o deixamos confortavelmente deitado em umas folhas de jornais e caixas abertas de papelão. Ele estava trêmulo. Não sabíamos se seria frio, sede, fome ou medo do futuro que o aguardava - ou será que era um excelente ator de olhar carente?

As meninas falavam ao mesmo tempo: “Será que o pobrezinho tá com frio?” Não poderia deixá-las com tal angústia. Fui pegar o meu casaco de tadel do Granbery e coloquei por cima dele, que não deixara de tremer. Enquanto fui buscar água escutei qualquer coisa como “nós já voltamos”.

Não queria acreditar que eu havia sido deixada sozinha com Cléo. Quase na hora de terminar a minha jornada de trabalho, as meninas apareceram trazendo uma boa quantidade de ração, que conseguiram em uma loja na Rua Sampaio.

Fechei a Casa do Granberyense e fomos embora. Cléo ficara bem instalado, com água, ração, cama e “cobertor”. Mesmo assim elas murmuravam: “Será que ele vai dormir bem?”.

No dia seguinte, chego para trabalhar e encontro Cléo deitado e despreocupado, esquentando-se ao sol. Em nada parecia com aquele cachorro do dia anterior.

Durante aquele dia, Cléo recebera visitas das suas protetoras e de todos os que vieram à Casa do Granberyense. Até do Presidente Nacional da Associação dos Granberyenses e da vice-presidente. Cléo ficara importante e sua história também.

Depois de dois dias, quando cheguei para trabalhar, a “casinha” dele estava vazia. Cléo havia ido embora. Em seu lugar, o que significa o Espírito Granberyense: fazer o bem sem olhar a quem!



Anita Lira, membro da diretoria da AG

## Chamadas

### Encontro de Turmas

#### “Como faço para rever meus colegas de classe?”

A Associação dos Granberyenses quer promover o encontro entre você e seus amigos. Para tanto, basta você entrar em contato conosco e nós o ajudaremos a reunir sua turma.

Em 2008, reiteramos a chamada aos ex-alunos das turmas de 1958 (50 anos), 1983 (25 anos), 1998 (10 anos), 2003 (5 anos) e 2007 (1 ano).

#### Observações importantes:

**1** – Sua turma não precisa estar completando aniversários para se reunir. A qualquer momento você pode procurar a Associação para ajudá-lo na organização do encontro.

**2** – As comemorações do Dia do Ex-aluno são sempre no final do ano (início de dezembro ou final de novembro), III Encontro anual dos Granberyenses.

Mas você também pode marcar de rever os seus colegas no I Encontro Nacional (no último sábado de maio) ou na Semana Granberyense.

**3** – A Associação também pode ajudar você a organizar outros tipos de eventos, como churrascos, festas de confraternização e outras reuniões. A Casa do Granberyense está esperando sua visita!

### Caderno de Caligrafia da Professora Irene Montes

Muitos alunos têm vindo à Casa do Granberyense e manifestado o desejo de relembrar suas aulas, revendo o caderno preparado pela professora Irene Montes. O pedido têm sido frequente, por isso o Museu Granbery busca, entre aqueles que ainda o possuem, doações desse material para o acervo.

Para colaborar com o Museu, entre em contato com a Casa do Granberyense. As doações de material para a preservação da nossa memória são sempre bem-vindas.



## Núcleo de Prática Jurídica

A partir de 2008, todos os alunos do 9º período do Curso de Direito do Granbery terão a oportunidade de, durante a matéria Prática Jurídica, exercer atividades sob a supervisão dos sete professores orientadores que compõem a equipe do Núcleo de Prática Jurídica Granbery.

O Núcleo iniciou suas atividades em 11 de fevereiro. Trata-se de um projeto voltado à formação dos estudantes de Direito do Granbery e, ao mesmo tempo, uma prestação de assessoria a quem não tem condições de pagar honorários advocatícios e custos processuais.

De acordo com a Coordenadora do Núcleo, Professora Cláudia Chaves Martins Jorge, “nosso atendimento é voltado para a comunidade carente, nas áreas cível, criminal e trabalhista. A triagem é feita por cinco bolsistas, alunos do Granbery, que fazem o primeiro atendimento, uma análise sócio-econômica. Só então os casos são avaliados pelos professores orientadores, que atendem junto com os alunos”.

A prestação do serviço é gratuita e as pessoas assessoradas pelo Núcleo arcam apenas com pequenos custos, como cópias de documentos. O horário de funcionamento do Núcleo de Prática Jurídica vai das 9h às 18h, na Rua Batista de Oliveira, 931.



Na foto, Professor Humberto Dalla (palestrante e autor do livro lançado no evento de inauguração oficial do Núcleo), Professor Frederico Riani (Coordenador do Curso de Direito da FMG), Dra. Aline Arquette Leite Novais (Juíza de Direito - Juiz de Fora) com os professores da FMG Fabrício Cantoni, Márcio Faria e Lucas Batistucci. Ao lado, foto da sede do Núcleo de Prática Jurídica.

## Jornada Acadêmica de Pedagogia

Entre os dias 8 e 13 de dezembro o curso de Pedagogia da Faculdade Metodista Granbery promoveu a Jornada Acadêmica de Pedagogia, que teve como objetivo abrir espaço para a apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso das formandas e também discutir questões relevantes para Educação.

A professora Lúcia Cyranka abriu o evento com uma palestra sobre “Preconceito Lingüístico”, dissertando sobre as variedades lingüísticas prestigiadas na educação. Além de Lúcia Cyranka, o evento também contou com palestra ministrada pelo professor Márcio Fagundes, que em

sua palestra com o tema “Globalização e Multiculturalismo”, discutiu sobre o papel da educação no mundo moderno. Encerrando o evento, o professor Toninho Dutra ministrou uma palestra com o tema “Gestão Democrática”. Ele falou sobre como aprimorar os processos do diretor escolar, levando em consideração o plano pedagógico da escola.

Para Andreia Rezende Garcia, uma das organizadoras do evento, a I Jornada Acadêmica de Pedagogia “foi importante para o amadurecimento dos professores e da proposta de trabalho do curso de Pedagogia no Granbery”.



Professora Laura Botelho com a palestrante Professora Lúcia Cyranka

## Festa de Encerramento dos Professores e Funcionários

No dia 21 de dezembro de 2007, A festa de encerramento do ano no Granbery anunciou algumas mudanças para o ano de 2008.

Dentre as mudanças na Faculdade, ficou marcada a despedida do Diretor Acadêmico da FMG, Lincoln de Araújo dos Santos. Agora ele é Pró-Reitor Acadêmico no Instituto Metodista Bennett, que é escola parceira do Granbery na Rede Metodista de Ensino.

Dentro das coordenações da Faculdade, a mudança mais recente foi a nomeação do professor Fernando Luis Seixas Faria de Carvalho, o Nadinho, para a coordenação do curso de Educação Física - Licenciatura (veja entrevista na p. 9).



1



2



3



4

- 1- Professor Lincoln Araújo dos Santos recebe homenagem das mãos da funcionária da reitoria, Luciana Corrêa  
2- Eliete do Carmo, Sérgio Botti, Adriana Fonseca, Marcelo Ricardo, professores de Educação Física  
3- Professores da Pedagogia  
4- Funcionários do Setor Administrativo do Granbery



# Educação Física Licenciatura tem novo coordenador

**Nome:** Fernando Luiz Seixas Faria de Carvalho (mais conhecido como Nandinho)

**Histórico:** Em 1968 entra no Granbery com 3 anos de idade, no jardim de infância, que funcionava onde hoje é a Casa dos Contadores de Histórias e o Integral. Em 1982 termina o 2º grau e vai cursar para Educação Física na UFJF. Em 1986, dia 17 de março, volta para o Granbery já como professor de Educação Física, convidado pelo professor Augusto Gotardelo Júnior.

Especializou-se em Educação Física Infantil em 1989, e mais tarde, em Métodos de Ensino para o Ensino Superior, em 1994. Entre 2004 e 2006 desenvolveu seu mestrado em Educação pela UFJF. No fim de 2007, professor do curso de Educação Física da FMG, foi nomeado Coordenador do Curso de Educação Física Licenciatura.

## Como surgiu o convite para a coordenação?

Acho que foi o reconhecimento do trabalho e da dedicação que tenho com a Educação Física no Granbery há 22 anos. Tenho muito orgulho de ter saído do grupo de professores escolhidos pelo Júnior na década de 80. Grupo que ficou conhecido

na cidade pelo excelente trabalho com a Educação Física escolar.

## Nandinho, você foi nomeado no curso que visa a Licenciatura. Por que existe a divisão entre os cursos de Licenciatura e Bacharelado?

O curso de Bacharelado tem a função de formar profissionais que trabalham em academias de ginástica, como personal trainers, e outras funções fora da sala de aula. O curso de Licenciatura tem por base formar professores de Educação Física. Eu argumento que, com o tempo, haja a união dos cursos de Educação Física, pois a Educação Física é o estudo do movimento do corpo, seja para o profissional da prática, seja para o professor.

## Como está o curso de Educação Física no Granbery?

O curso de Educação Física do Granbery já está no patamar das melhores instituições de Educação Física do país.

## O que muda com a coordenação?

Basicamente, o que muda é a descentralização das tarefas sobre a coordenadora do Bacharelado, Alice Burkowski. A Alice tem o mérito de ter aprovado os dois cursos perante o MEC e de ter administrado as duas coordenações por muito tempo.

A minha entrada facilita o processo de aproximação definitiva da Educação Física com a Pedagogia, na área da licenciatura.

## Quais são os desafios do curso de Licenciatura e os planos para o futuro?

O maior desafio do curso é se aproximar da Pedagogia sem se distanciar do Bacharelado. Para isso, valorizar o ensino da cultura corporal do movimento, que é dividido em esportes, danças, lutas, ginásticas, jogos e brincadeiras e movimentos circenses.

Outro desafio é contribuir para o grande debate na Educação Física escolar como disciplina e área de conhecimento como qualquer outra disciplina respeitada no currículo.

Pretendemos organizar também um evento sobre Educação Física marcante na região para ratificar a posição científica do curso.



*“Os futuros professores de Educação Física têm que entender mais de escola, para além das quadras de esportes. Devem entender de desenvolvimento humano, educação, de gente, para além da formação reducionista de atletas.”*

## Odontologia no Granbery

# Pós-graduação resgata a tradição Granberyense

A exibição do Museu Granbery na Casa do Granberyense apresenta diversas peças de diferentes períodos da história da Instituição: mas se há um que desperta a curiosidade e o interesse de todos os visitantes é o Equipo Móvel. Mas o que é isso?

O Equipo Móvel é uma cadeira de dentista. O exemplar exposto no Museu é similar aos que eram usados nas aulas da Escola de Farmácia e Odontologia do Granbery, no período entre 1904 e 1921. Feito de ferro maciço, com muitas roldanas e com uma broca movida a pedal (como nas antigas máquinas de costura), o equipamento chama a atenção dos que passam por lá.

Nem todos sabem, mas a história da Odontologia no Granbery se confunde com a implementação dessa ciência no Brasil. Isso porque em 1904, foi fundada a Escola de Farmácia e Odontologia do Granbery, uma das primeiras do país. O reconhecimento do profissionais formados por aqui era notório. Messias Amaral dos Santos relata no livro “Granbery, sua mística, sua história” que os alunos egressos do Granbery afixavam placas em seus consultórios com as inscrições: “Formados pelo GRANBERY”.

A Escola de Farmácia e Odontologia do Granbery encerrou suas atividades em 1921. No entanto, foi o embrião da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Juiz de Fora, que, por sua vez, gerou a Faculdade de Odontologia e a Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Juiz de Fora.



Acima, laboratório de prótese. Ao lado, gabinete dentário para atendimento. Ambos no prédio Charles Alexander Long, 1909.

## Pós-graduação em Ortodontia

Depois de tantos anos afastados, o Granbery e a Odontologia voltam a se encontrar. O motivo do tão significativo reencontro é o curso de pós-graduação oferecido pela Faculdade Metodista Granbery em parceria com o Centro Multidisciplinar Gladys Hypolito. O curso visa formar especialistas em Ortodontia, tanto para atuar no mercado de trabalho quanto para investir em projetos de pesquisa na área.

Para saber mais sobre a pós-graduação em Ortodontia, entre em contato com o Núcleo de Pós-graduação e Programas de Extensão da FMG, (32) 2101-1871, ou com o Centro Multidisciplinar Gladys Hypolito, (32) 3211-6211.

## PÓS-GRADUAÇÃO

# GRANBERY

ANÁLISE ESTRATÉGICA DE CUSTOS

CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO GOVERNAMENTAL

GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

GESTÃO EDUCACIONAL

EDUCAÇÃO E LINGUAGEM

ORTODONTIA

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

SUCESSO PROFISSIONAL AO SEU ALCANCE

2101 1870 | 2101 1871  
WWW.GRANBERY.EDU.BR

**FACULDADE METODISTA GRANBERY**  
1904 - Juiz de Fora - Minas Gerais



# Granberyenses pelo Mundo

A facilidade de comunicação com outros países, o barateamento das passagens aéreas e a relevância de uma experiência no exterior para o mercado de trabalho atraem cada vez mais estudantes para os intercâmbios.

Atualmente, o Granbery tem convênio com a Universidad del Centro Educativo Latinoamericano (UCEL), em

Rosário, na Argentina, e com o Marietta College, na cidade de Marietta, nos Estados Unidos.

Você, aluno, já reparou que alguns dos seus amigos pela Faculdade têm um sotaque um pouco diferente? Atualmente temos 17 alunos estrangeiros estudando na FMG. Eles vêm de Angola (7), Guiné-Bissau (9) e Equador (1).



**Nome:** Albino Crima  
**Idade:** 30 anos  
**País de Origem:** Guiné-Bissau  
**Curso:** Administração

## Como ficou sabendo do instituto Granbery?

Conheci o Granbery através dos amigos que estão a estudar no Brasil e que falam bem do prestígio e da qualidade de ensino deste Instituto.

## Por que escolheu vir para o Brasil?

Escolhi o Brasil porque tem um bom sistema de ensino, e mais ainda porque é a oportunidade que tinha. Os laços culturais e de boas relações de cooperação com o meu país também influenciaram.

## Qual a maior diferença cultural entre seu país e o Brasil?

A maior diferença que vejo é a hospitalidade. Aqui no Brasil vejo menor interesse e atenção para estrangeiros, o que é diferente em meu país.

## O que mais gostou em Juiz de Fora/Brasil?

Em Juiz de Fora, gostei mais da tranquilidade da cidade, o que favorece muito aos estudantes.

## Deixe um recado para os brasileiros.

Aos brasileiros, quero dizer de que o seu país é um país com potencialidades humanas e com possibilidade de se desenvolver ainda mais. Por isso, tenham coragem, determinação e mãos à obra.



**Nome:** Andrés Rafael Zuñiga Pavon  
**País:** Equador  
**Idade:** 19 anos  
**Curso:** Administração

## Por que o Granbery?

Vim de Guayaquil, cidade mais populosa do Equador, que fica a 250 quilômetros da capital, Quito. Meu pai trabalha em uma empresa multinacional e acabou sendo transferido para o Brasil. Um ano depois, em fevereiro de 2005, vim com minha família para o Brasil. Já morei em Manaus e, depois, no Rio de Janeiro. Lá conheci alguns amigos juizforanos. Vim visitá-los e acabei gos-

tando da cidade. O Granbery apresenta um bom prestígio e história. Também me identifico com os valores morais e cristãos da instituição.

## Planos para o futuro?

Com o curso de Administração do Granbery, pretendo montar uma empresa de investimento. Futuramente pretendo continuar a carreira acadêmica, e, se possível, ir para a Itália.

## Diferenças entre as culturas dos dois países?

Os dois países, por serem latinos, apresentam muitas características em comum. Noto muito a diversidade de culturas dentro do Brasil.

## Marietta College

O Marietta College fica na cidade de Marietta, Ohio, nos Estados Unidos. Atualmente o Granbery abriu as portas para que

os alunos daqui façam parte do próprio curso no Marietta College.



**Nome:** Leandro de Carvalho Machado  
**Curso:** Sistemas de Informação

## Como ficou sabendo do intercâmbio?

Fiquei sabendo do intercâmbio pela Intranet do Granbery. Vou ficar em um alojamento que fica dentro do Campus Universitário. Vou fazer 12 créditos do

meu curso de Sistemas de Informação durante um semestre em Marietta.

## Por que fazer intercâmbio?

A informática depende muito de inglês. Ir para os Estados Unidos para estudar é uma ótima oportunidade. Além de ser uma vantagem no mercado de trabalho, já tenho dois amigos estudando na mesma faculdade. Já tinha pensado muitas vezes em fazer intercâmbio porém, faltava oportunidade.

## Universidad del Centro Educativo Latinoamericano. - UCEL

A UCEL fica em Rosário, na Argentina, e oferece para os estudantes do Granbery o Curso de Espanhol como Língua Estrangeira. O curso funciona durante um mês, nos períodos de férias, tanto em janeiro quanto em julho.

Os 14 granberyenses que foram para a Argentina destacaram a boa qualidade do ensino na UCEL, além do conforto do alojamento, que superou as expectativas do grupo. Segundo Maria Alice Strehle, professora de Geografia do colégio e uma das representantes do Granbery na UCEL, "foi uma experiência única de estudo da língua espanhola, imerso na

cultura Argentina. Fora da sala de aula, vivendo com o povo argentino, é o melhor aprendizado."

Para Diana Fernandes, coordenadora de Relações Internacionais no Granbery, diversos projetos estão em andamento para melhorar ainda mais a organização e divulgação dos intercâmbios.

Para saber mais sobre a experiência de ir para a Argentina ou sobre a possibilidade de fazer intercâmbio, ligue para a Relações Internacionais (2101-1866), ou mande um e-mail para [diana@granbery.edu.br](mailto:diana@granbery.edu.br).



Samira Marques Gavioli, intercambista do Granbery na UCEL





## Voleibol no Granbery

O Granbery está muito animado com o atual time de voleibol. Somente no final do ano passado, as equipes conquistaram o 2º lugar no Campeonato Mineiro na categoria Infantil Masculino (até 15 anos) e também os títulos de Campeão da Zona da Mata nas categorias Infantil Masculino e Infanto-juvenil Masculino (até 17 anos).

Neste ano, o time vai representar Juiz de Fora no JEMG, Jogos Estudantis de Minas Gerais, e pretende participar de outras competições da federação.

As equipes são coordenadas pelo técnico Marcos Vinícius Lopes de Oliveira, o "Didi", que foi técnico do Clube Bom Pastor. Segundo Didi, "o Granbery está oferecendo toda a condição para o desenvolvimento dos atletas. E temos grandes chances de brigar pelo JEMG".

Além do Voleibol, para 2008 o Granbery está formando um time Handebol para disputar campeonatos.



## 12 horas nadando sem parar!

Foram 12 horas de natação, de 8h às 20h, com revezamento dos participantes a cada 15 minutos. A maratona "12 horas nadando - o Desafio II" foi realizada no Parque Aquático do Granbery e contou com o auxílio dos estagiários do curso de Educação Física.

O evento recebeu atletas do Corpo de Bombeiros, do Clube Maximus, do Clube Bom Pastor e do Granbery. Todas as equipes chegaram ao final do desafio e todos os 200 participantes receberam a premiação.

Essa já é a segunda edição do desafio, uma parceria do Granbery com o Convention & Visitors Bureau de Juiz de Fora.



## Pais são recebidos com aula de loga no CEFE

Mudar de escola é sempre uma atividade estressante para os alunos e também para os pais, que têm que se adaptar a uma nova rotina. Tentando compensar esse processo, o CEFE ofereceu durante o 1º dia do processo de admissão dos alunos, 28 de novembro de 2007, uma aula de loga para os pais de alunos novatos.

Enquanto os novos alunos do Ensino Fundamental faziam os exercícios físicos junto com os professores e estagiários da Educação Física, os pais aproveitavam o tempo com uma aula de loga. A aula foi ministrada por Valéria Lopes de Oliveira. Para

Evandro Pinheiro, coordenador do CEFE, a aula foi muito bem recebida pelos pais e a iniciativa deve se repetir nos anos seguintes.



Pais se exercitam e relaxam durante aula de loga

## Reciclando o Bosque!

Há 2 anos foi reaberto o bosque, conhecido por muitos alunos como "morro" ou "morrão". É uma grande área de lazer para as crianças, com árvores, terra... natureza. De acordo com os professores da Educação Física, o bosque é, e sempre foi, o local preferido dos alunos no CEFE.

A área do bosque foi recentemente gramada e ainda está em fase de reestruturação, com a montagem de brinquedos na clareira. O pomar é um outro atrativo do bosque, com 16 variedades de árvores frutíferas.

Segundo Evandro Pinheiro, coordenador do CEFE, "a reabertura do bosque é um ganho muito grande, pois as crianças voltam a ter esse contato com a natureza, um espaço agradável para o lazer."



Alunos do curso de Educação Física em aula, próximos à clareira do bosque

**Seja Cliente Itaú e ganhe um banco que foi feito para você.**



\* Proposta de abetura de conta corrente sujeita a aprovação.



## GALERIA



1. Cantata de Natal 2007.
2. Festa de Encerramento do Grupo de Balé do Granbery.
3. Diana Fernandes e Dennis Orrú Cerqueira recebendo homenagem do programa Léo de Oliveira.
4. Formandas da 8ª Série do Ensino Fundamental.
5. Alunos jogam xadrez.
6. Professor Alfredão com alunos da Escolinha de Futebol do Granbery.
7. Marcelo Ricardo, Mércia Coelho, Maria Ângela Vieira, Ana Carla Leite e Ana Paula Sena.
8. Crianças se divertem vestidas com as réplicas dos uniformes históricos do Granbery.
- 9 e 12. Alunos da Educação Física animam o Passeio Ciclístico, na Praça do Bom Pastor, no dia 27 de abril.
10. Chá Colonial promovido pelo Grupo Ginástico Granbery.
11. Crianças do Ensino Fundamental encenam teatro de conscientização sobre a Dengue.